



Ambasciata d'Italia
Maputo

Comunicato stampa / Comunicado de Imprensa / Press release

Maputo, 20/04/2026

Inaugurazione del progetto di formazione e scambio artistici tra Italia e Mozambico: *Un ponte fatto ad arte*

Prende il via il 20 aprile 2026 a Maputo, in Mozambico, il progetto *Italia-Mozambico. Un ponte fatto ad arte*, promosso dalla Direzione Generale Creatività Contemporanea del Ministero della Cultura, dall'Unità di Missione per la cooperazione culturale con l'Africa e il Mediterraneo allargato e dai Musei Nazionali di Perugia – Direzione Regionale Musei Nazionali dell'Umbria, in collaborazione con l'Ambasciata d'Italia a Maputo e con alcune importanti realtà istituzionali che operano nella scena culturale mozambicana.

Il progetto, che include l'organizzazione di tre sessioni di workshop a Maputo e la realizzazione di due mostre – una in Italia e una in Mozambico –, vede la partecipazione della Delegazione UNESCO di Maputo, dell'Escola de Comunicação e Artes dell'Universidade Eduardo Mondlane (sede delle sessioni di workshop), della Fundação Leite Couto, del Museu Mafalala, del Núcleo de Arte, dell'Institut Supérieur des Arts et de la Culture e della Galleria Arte de Gema.

L'iniziativa si inserisce nell'ambito delle attività internazionali della Direzione Generale Creatività Contemporanea del Ministero della Cultura e di quelle sostenute e promosse dall'Unità di Missione per la cooperazione culturale con l'Africa e il Mediterraneo allargato, nel più ampio Piano Mattei per l'Africa: un programma di interesse nazionale varato dal Governo italiano nel 2023-2024 con l'obiettivo di imprimere un cambio di paradigma nei rapporti con il continente africano e costruire partenariati su base paritaria, generando benefici e opportunità reciproche.

In ambito culturale, questo Piano trova la sua espressione ideale nel progetto *Italia-Mozambico. Un ponte fatto ad arte*, iniziativa che esprime pienamente il rinnovamento degli scambi tra i due Paesi. Italia e Mozambico sono legate da una consolidata tradizione di relazioni diplomatiche, culturali e artistiche, avviata sin dal 1975, anno dell'indipendenza del Paese africano. Le collaborazioni intraprese nei settori dell'architettura, dell'archeologia e

delle lettere testimoniano come la cultura continui a rinnovare la propria funzione essenziale di spazio privilegiato per la diplomazia internazionale. Dalla produzione letteraria di Mia Couto alla diplomazia artistica di Bertina Lopes, la cultura si afferma come uno spazio di scambio reciproco e di crescita a lungo termine. Il radicamento dell'artista a Roma contribuì ad alimentare quel clima di intesa che fu fondamentale per il raggiungimento degli Accordi di Pace del 1992.

Attraverso una serie di workshop tematici nel campo delle arti visive, della fotografia, della curatela, del design e della valorizzazione della creatività contemporanea, coordinati dai Musei Nazionali di Perugia, *Italia-Mozambico. Un ponte fatto ad arte* prevede un percorso di formazione e co-creazione che metterà in contatto studenti, artisti e operatori culturali mozambicani con le metodologie e le pratiche contemporanee del sistema artistico italiano e viceversa.

Il percorso si concluderà con una mostra collettiva che vedrà protagonisti artisti di entrambi i Paesi, ospitata presso il Museo di Storia Naturale di Maputo, recentemente riallestito grazie al contributo dell'Ambasciata d'Italia a Maputo. L'Ambasciata partecipa all'iniziativa inclusa nella rassegna promozionale Mozita 2026, sostenuta da numerose imprese operanti in Mozambico: Renco, BCI, Cotur, Inalca, Eni, MSC, Matemo, Messina e Savino Del Bene.

Come ha dichiarato l'Ambasciatore d'Italia a Maputo, Gabriele Annis: «La cultura e l'arte non sono un ornamento dello sviluppo: sono la sua condizione. Ma l'arte è anche un settore produttivo. Le industrie culturali e creative generano occupazione qualificata, innovazione e valore economico misurabile; non a caso figurano stabilmente tra le filiere con il tasso di crescita più dinamico. Per questo, con *Un ponte fatto ad arte*, siamo lieti di introdurre una dimensione professionalizzante tra le nostre iniziative di scambio culturale.»

Nei mesi di aprile (20–24 aprile), giugno (1–5 giugno) e ottobre (19–23 ottobre) 2026 si svolgeranno tre sessioni di workshop, alternando momenti teorici e pratici, volti a favorire la conoscenza reciproca e ad approfondire alcune tematiche individuate come particolarmente significative dai promotori del progetto: «arte antica e arte contemporanea: un dialogo possibile»; «organizzazione e curatela di una mostra»; «comunicazione e promozione di una mostra e del proprio lavoro artistico»; «tecniche artistiche all'avanguardia nel contemporaneo»; «il mercato dell'arte contemporanea»; «la documentazione di una mostra e del lavoro artistico».

I professionisti coinvolti in queste prime fasi del progetto sono: i curatori mozambicani Elia Gemuce, Ivan Laranjeira, Rafael Mouzinho e Carolina Vilalva; i curatori italiani Lorenzo Balbi, Giuliana Benassi, Gabriele Simongini e Andrea Viliani; gli artisti italiani Bruno Ceccobelli, Matteo Montani, Alice Pasquini e Pietro Ruffo; i fotografi italiani Marco Giugliarelli e Giordano Simoncini. A questi si aggiungeranno, nel corso dell'anno, altri operatori e professionisti del settore dell'arte contemporanea.

Inauguração do projeto de formação e intercâmbio artístico entre a Itália e Moçambique: *Uma ponte feita com arte*

Arranca a 20 de abril de 2026, em Maputo, Moçambique, o projeto *Itália-Moçambique. Uma ponte feita de arte*, promovido pela Direção-Geral da Criatividade Contemporânea do Ministério da Cultura, pela Unidade de Missão para a Cooperação Cultural com África e o Mediterrâneo Alargado e pelos Museus Nacionais de Perugia – Direção Regional dos Museus Nacionais da Úmbria, em colaboração com a Embaixada de Itália em Maputo e com algumas importantes instituições que atuam na cena cultural moçambicana.

O projeto, que inclui a organização de três sessões de workshops em Maputo e a realização de duas exposições – uma em Itália e outra em Moçambique –, conta com a participação da Delegação da UNESCO em Maputo, da Escola de Comunicação e Artes da Universidade Eduardo Mondlane (sede das sessões de workshop), da Fundação Leite Couto, do Museu Mafalala, do Núcleo de Arte, do Institut Supérieur des Arts et de la Culture e da Galeria Arte de Gema.

A iniciativa insere-se no âmbito das atividades internacionais da Direção-Geral da Criatividade Contemporânea do Ministério da Cultura e daquelas apoiadas e promovidas pela Unidade de Missão para a Cooperação Cultural com África e o Mediterrâneo Alargado, no quadro mais amplo do Plano Mattei para África: um programa de interesse nacional lançado pelo Governo italiano em 2023-2024 com o objetivo de imprimir uma mudança de paradigma nas relações com o continente africano e construir parcerias em base paritária, gerando benefícios e oportunidades recíprocos.

No plano cultural, este Plano encontra a sua expressão ideal no projeto *Itália-Moçambique. Uma ponte feita de arte*, iniciativa que traduz plenamente a renovação das trocas entre os dois países.

Itália e Moçambique são unidos por uma consolidada tradição de relações diplomáticas, culturais e artísticas, iniciada em 1975, ano da independência do país africano. As colaborações desenvolvidas nos setores da arquitetura, da arqueologia e das letras testemunham como a cultura continua a renovar a sua função essencial de espaço privilegiado para a diplomacia internacional. Da produção literária de Mia Couto à diplomacia artística de Bertina Lopes, a cultura afirma-se como um espaço de intercâmbio recíproco e de crescimento a longo prazo. O enraizamento da artista em Roma contribuiu para alimentar aquele clima de entendimento que foi fundamental para a conclusão dos Acordos de Paz de 1992.

Através de uma série de workshops temáticos no campo das artes visuais, da fotografia, da curadoria, do design e da valorização da criatividade contemporânea, coordenados pelos Museus Nacionais de Perugia, *Itália-Moçambique. Uma ponte feita de arte* prevê um percurso de formação e co-criação que colocará em contacto estudantes, artistas e operadores culturais moçambicanos com as metodologias e práticas contemporâneas do sistema artístico italiano, e vice-versa.

O percurso terminará com uma exposição coletiva que terá como protagonistas artistas de ambos os países, acolhida pelo Museu de História Natural de Maputo, recentemente reorganizado graças ao contributo da Embaixada da Itália em Maputo. A Embaixada participa na iniciativa incluída na programação promocional Mozita 2026, apoiada por numerosas empresas que operam em Moçambique: Renco, BCI, Cotur, Inalca, Eni, MSC, Matemo, Messina e Savino Del Bene.

Como declarou o Embaixador Gabriele Annis: «A cultura e a arte não são um ornamento do desenvolvimento: são a sua condição. Mas a arte é também um setor produtivo. As indústrias culturais e criativas geram emprego qualificado, inovação e valor económico mensurável; não por acaso figuram de forma consistente entre os setores com a taxa de crescimento mais dinâmica. Por isso, com *Uma ponte feita de arte*, temos o prazer de introduzir uma dimensão de profissionalização nas nossas iniciativas de intercâmbio cultural.»

Nos meses de abril (20–24 de abril), junho (1–5 de junho) e outubro (19–23 de outubro) de 2026 realizar-se-ão três sessões de workshops, alternando momentos teóricos e práticos, com o objetivo de promover o conhecimento mútuo e aprofundar algumas temáticas identificadas como particularmente significativas pelos promotores do projeto: «arte antiga e arte contemporânea: um diálogo possível»; «organização e curadoria de uma exposição»; «comunicação e promoção de uma exposição e do próprio trabalho artístico»; «técnicas artísticas de vanguarda no contemporâneo»; «o mercado da arte contemporânea»; «a documentação de uma exposição e do trabalho artístico».

Os profissionais envolvidos nestas primeiras fases do projeto são: os curadores moçambicanos Elia Gemuce, Ivan Laranjeira, Rafael Mouzinho e Carolina Vilalva; os curadores italianos Lorenzo Balbi, Giuliana Benassi, Gabriele Simongini e Andrea Vilianni; os artistas italianos Bruno Ceccobelli, Matteo Montani, Alice Pasquini e Pietro Ruffo; os fotógrafos italianos Marco Giugliarelli e Giordano Simoncini. A estes juntar-se-ão, ao longo do ano, outros operadores e profissionais do setor da arte contemporânea.

Inauguration of the artistic training and exchange project between Italy and Mozambique: *A Bridge Made Through Art*

The project *Italy-Mozambique. A Bridge Built with Art* officially launches on 20 April 2026 in Maputo, Mozambique. The project is promoted by the Directorate-General for Contemporary Creativity of the Ministry of Culture, the Mission Unit for Cultural Cooperation with Africa and the Broader Mediterranean, and the National Museums of Perugia – Regional Directorate of the National Museums of Umbria, in collaboration with the Italian Embassy in Maputo and several key institutional partners active in the Mozambican cultural scene.

The project encompasses three workshop sessions in Maputo and the production of two exhibitions – one in Italy and one in Mozambique. It involves the UNESCO Delegation in Maputo, the School of Communication and Arts of Eduardo Mondlane University (host of the

workshop sessions), the Fundação Leite Couto, the Museu Mafalala, the Núcleo de Arte, the Institut Supérieur des Arts et de la Culture, and the Arte de Gema Gallery.

The initiative forms part of the international activities of the Directorate-General for Contemporary Creativity of the Ministry of Culture and those supported and promoted by the Mission Unit for Cultural Cooperation with Africa and the Broader Mediterranean, within the framework of the broader Mattei Plan for Africa: a national programme launched by the Italian Government in 2023-2024 with the aim of bringing about a paradigm shift in relations with the African continent and building partnerships on an equal footing, generating mutual benefits and opportunities.

In the cultural sphere, this Plan finds its ideal expression in *Italy-Mozambique. A Bridge Built with Art*, an initiative that fully embodies the renewal of exchanges between the two countries.

Italy and Mozambique share a longstanding tradition of diplomatic, cultural and artistic relations, established in 1975, the year of Mozambique's independence. Collaborations in the fields of architecture, archaeology and literature bear witness to how culture continues to renew its essential role as a privileged space for international diplomacy. From the literary work of Mia Couto to the artistic diplomacy of Bertina Lopes, culture asserts itself as a space for mutual exchange and long-term growth. The artist's rootedness in Rome helped nurture the climate of understanding that proved fundamental to the conclusion of the 1992 Peace Accords.

Through a series of thematic workshops in the fields of visual arts, photography, curating, design and the promotion of contemporary creativity, coordinated by the National Museums of Perugia, *Italy-Mozambique. A Bridge Built with Art* offers a programme of training and co-creation that will bring Mozambican students, artists and cultural practitioners into contact with contemporary methodologies and practices of the Italian art system, and vice versa.

The program will conclude with a collective exhibition featuring artists from both countries, hosted at the Natural History Museum of Maputo, recently refurbished thanks to the contribution of the Italian Embassy in Maputo. The Embassy is taking part in the initiative as part of the promotional program Mozita 2026, supported by numerous companies operating in Mozambique: Renco, BCI, Cotur, Inalca, Eni, MSC, Matemo, Messina and Savino Del Bene.

As Ambassador Gabriele Annis stated: «Culture and art are not an ornament of development: they are its condition. But art is also a productive sector. Cultural and creative industries generate skilled employment, innovation and measurable economic value; it is no coincidence that they consistently rank among the fastest-growing sectors. For this reason, with *A Bridge Built with Art*, we are pleased to introduce a professionalising dimension into our cultural exchange initiatives.»

Three workshop sessions will take place in April (20–24 April), June (1–5 June) and October (19–23 October) 2026, combining theoretical and practical elements, designed to foster mutual knowledge and explore themes identified as particularly significant by the project's promoters: «ancient art and contemporary art: a possible dialogue»; «organising and curating

an exhibition»; «communicating and promoting an exhibition and one's own artistic work»; «cutting-edge artistic techniques in contemporary practice»; «the contemporary art market»; «documenting an exhibition and artistic work».

The professionals involved in these initial phases of the project are: Mozambican curators Elia Gemuce, Ivan Laranjeira, Rafael Mouzinho and Carolina Vilalva; Italian curators Lorenzo Balbi, Giuliana Benassi, Gabriele Simongini and Andrea Viliani; Italian artists Bruno Ceccobelli, Matteo Montani, Alice Pasquini and Pietro Ruffo; and Italian photographers Marco Giugliarelli and Giordano Simoncini. Further practitioners and professionals from the contemporary art sector will join the project throughout the year.

Per maggiori informazioni / Para mais informações / For further information
ambasciata.maputo@esteri.it